

# Rivais admitem poucas chances

Ricardo Lessa

165

Os dois adversários do senador Sarney na disputa pela Presidência do Congresso, Pedro Simon e Íris Rezende, consideram muito difícil superar o ex-presidente da República.

“A única chance de vitória que tenho é se eu puder falar e os senadores estiverem interessados num plano para o futuro. Se a disputa ficar nos conchavos e na troca de favores, ganha o Sarney e em segundo fica o Íris”, diz Simon.

O ex-governador de Goiás Íris Rezende vem procurando todos os senadores e tentando reverter suas posições.

Já conseguiu, segundo ele, a declaração de voto do senador Simon, que o apoiaria no segundo turno da votação. Íris Rezende garante que tem votos suficientes para jogar a disputa para o segundo turno.

**Paraibanos** = Os votos mais disputados são os dos três senadores pela Paraíba. A posição dos paraibanos pode desequilibrar a disputa.

José Sarney conta como certos os três votos da Paraíba em seu nome. Os aliados do governador Simon contam o voto do senador Lucena seus ou então consideram os três como indecisos.

O senador eleito Ronaldo Cunha Lima confirmou sua tendência de apoiar Sarney, mas disse que ainda se reuniria com seus conterrâneos para decidir o voto.

Hoje, às 9h30m, começa a reunião da bancada do PMDB para definir o novo presidente do Senado.

O senador Ney Suassuna também vem se manifestando a favor de Sarney, o que deixaria Humberto Lucena isolado na defesa de Simon.

Contra o governador de Goiás pesa o fato de ser novato no Senado, mas ele não fica impressionado. “Já existe uma consciência de que é preciso renovação, de que é preciso mudar”, acredita ele.

m  
b